

APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Crisely Barbosa da Silva; Daniel Cosmo Macena Filho; Isla Karlla Nascimento Tabosa; Jamile Micaele da Costa; Maria Adryelle Nascimento da Silva; Maria Eduarda Belicio da Silva; Maria Eduarda Campos Amaral Siqueira; Maria Eduarda Mendonça Rêgo Monteiro; Maria Luisa Sena Farias; Thaís Emanuely Lima Silva; Thereza Eulalia Sousa Leite; Maria das Neves Figueiroa.

REVISÃO

RESUMO

Introdução: O Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) configura-se como um referencial teórico-metodológico capaz de propiciar uma atenção integral no contexto familiar. Esse modelo busca compreender a dinâmica familiar a partir dos eixos estrutural, de desenvolvimento e funcional através de instrumentos denominados de genograma e ecomapa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da vivência de discentes do curso enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE). **Resultados:** A partir do genograma e ecomapa familiar foi possível identificar potencialidades, como união entre os membros da família e apoio advindo do vínculo com vizinhos. Ainda foram observadas vulnerabilidades na relação distante entre genitores de uma mesma criança e a fragilidade no vínculo com a Unidade de Saúde, fatores que podem impactar no processo saúde-doença do núcleo familiar. **Considerações finais:** A aplicação do MCAF mostrou-se imprescindível para a qualificação do cuidado de enfermagem, permitindo a elaboração de um plano de intervenção condizente com a realidade familiar encontrada.

Palavras-chave: Avaliação em Enfermagem; Estrutura Familiar; Enfermagem na Atenção Primária

APPLICATION OF THE CALGARY EVALUATION MODEL: EXPERIENCE REPORT IN PRIMARY CARE

ABSTRACT

Introduction: The Calgary Family Assessment Model (CAFAM) is a theoretical and methodological framework capable of providing comprehensive care within the family context. This model seeks to understand family dynamics from the structural, developmental, and functional axes through instruments called genograms and ecomaps. **Method:** This is a descriptive experience report with a qualitative approach, developed from the experiences of nursing students at the University of Pernambuco (UPE). **Results:** The genogram and family ecomap identified potentialities, such as unity among family members and support from neighbors. Vulnerabilities were also observed in the distant relationship between parents of the same child and a fragile bond with the health unit, factors that can impact the health-disease process within the family unit. **Final considerations:** The application of the CAFAM proved essential for improving nursing care, allowing the development of an intervention plan consistent with the family reality.

Keywords: Nursing Assessment; Family Structure; Primary Care Nursing

Instituição afiliada – Colocar aqui onde estuda ou onde trabalha.

Dados da publicação: Artigo publicado em Outubro de 2025

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.409>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS), cuja principal estratégia é a Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem como finalidade responder às demandas da comunidade, do território, das famílias e dos usuários, por meio de um processo de trabalho multiprofissional. A partir da análise das estruturas familiares, da compreensão das relações sociais e da identificação de fatores de risco e vulnerabilidade que possam comprometer a saúde e a qualidade de vida da população adscrita, a APS oferece uma assistência integral, resolutiva e humanizada, fortalecendo o cuidado em saúde no âmbito local (SANTOS, 2021).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1964 definiu a saúde como um estado de completo bem-estar mental, social e físico e não apenas a ausência de enfermidades, conceito que permanece atual e expressa a natureza complexa, multidimensional e dinâmica do processo saúde-doença (SOBRINHO, 2022). Avaliar a saúde de um indivíduo ou comunidade exige considerar aspectos distintos que, embora possam ser analisados separadamente, apenas adquirem significado integral quando observados em conjuntos. Nesse sentido, entende-se que a saúde e doença são resultados de um processo influenciado por múltiplas dimensões sejam elas sociais, econômicas, culturais, religiosas ou até mesmo filosóficas que refletem o contexto histórico e as condições de vida de uma coletividade, conferindo caráter dinâmico e mutável ao processo saúde-doença (MACHADO, 2023).

O Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) configura-se como um referencial teórico-metodológico capaz de subsidiar uma atenção integralizada, multidimensional e centrada na família. É estruturado em três eixos: estrutural (interna, externa e contexto), de desenvolvimento (estágios, tarefas e vínculos) e funcional (instrumental e expressiva) possibilitando compreender a dinâmica de forma interacional e orientando o cuidado não somente com o paciente, mas também com sua família. Para isso, utiliza de dois instrumentos base: o ecomapa que representa as relações da família com redes de apoio e serviços e o genograma que ilustra a composição e relação da família entre si, possibilitando uma análise ampla de sua situação (COSTA, 2019).

Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de aplicação do MCAF, destacando sua relevância na qualificação do cuidado de enfermagem e sua contribuição para a formação dos discentes de enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da vivência de discentes do curso enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) durante a participação na disciplina curricular de extensão, sob supervisão de preceptores do projeto, conforme matriz curricular, inserido no segundo período do curso Bacharelado em Enfermagem.

O relato fundamenta-se nas observações, interações e reflexões dos discentes sobre a relevância do Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) para a qualificação do cuidado de enfermagem, bem como sua contribuição para o processo de formação dos discentes. O MCAP configura-se como uma ferramenta para o cuidado, ao buscar reconhecer as especificidades no contexto da atenção à saúde da

família.

A experiência com o instrumento teórico-prático ocorreu entre os meses de abril e junho de 2022. Os dados foram obtidos de forma indireta e online, por meio de contato com o Agente Comunitário de Saúde (ACS) responsável pela área adscrita da família em questão, a respeito de um núcleo familiar composto por cinco integrantes, acompanhado na Unidade de Saúde da Família (USF) Alcides Codeceira, localizada no bairro Alto José Bonifácio, Distrito Sanitário VII, Recife-PE.

Ressalta-se que, no período de realização das atividades, ainda vigoravam restrições decorrentes do contexto pós-pandemia da Covid-19, motivo pelo qual as atividades foram desenvolvidas de forma remota, com o compartilhamento das informações pelos integrantes do projeto.

Em seguida, realizou-se reunião dos extensionistas para a análise dos dados e discussão juntamente com o preenchimento do instrumento MCAP, utilizando como parâmetros: estrutura, contexto, desenvolvimento, funcionalidade e potencialidades.

Para a organização dos dados, os registros foram sistematizados no formato de relatório de extensão, sendo analisados sob a ótica da análise temática, buscando-se aprofundar a compreensão do Modelo Calgary no processo da qualificação da assistência de enfermagem e na formação dos discentes.

Este estudo atende os princípios éticos previstos na resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Por se tratar de um relato de experiência e não envolver coleta direta de dados com seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Modelo Calgary de Avaliação Familiar desempenha um papel importante no processo de compreensão das dinâmicas familiares e do impacto destas na saúde e no direcionamento da assistência ofertada. Ao ser um facilitador na análise da estrutura, desenvolvimento e funcionalidade, o modelo auxilia o enfermeiro a identificar possíveis vulnerabilidades e recursos, favorecendo uma abordagem centrada na família como unidade do cuidado. Ademais, a aplicação desta ferramenta contribui para o fortalecimento da interação entre o profissional e a família, facilitando na formação de vínculos e em uma intervenção mais assertiva, o que o torna um instrumento essencial tanto na assistência de enfermagem quanto no processo de formação acadêmica do enfermeiro.

O Modelo Calgary foi introduzido no curso de graduação através de aulas teóricas em sala de aula, para uma explanação abrangente da temática e apresentação dos principais conceitos que o compõem. Esse momento inicial possibilitou a compreensão da base teórica necessária para posterior aplicação prática. A abordagem em sala de aula também favoreceu o esclarecimento de dúvidas, contribuindo na utilização do Modelo de forma mais segura.

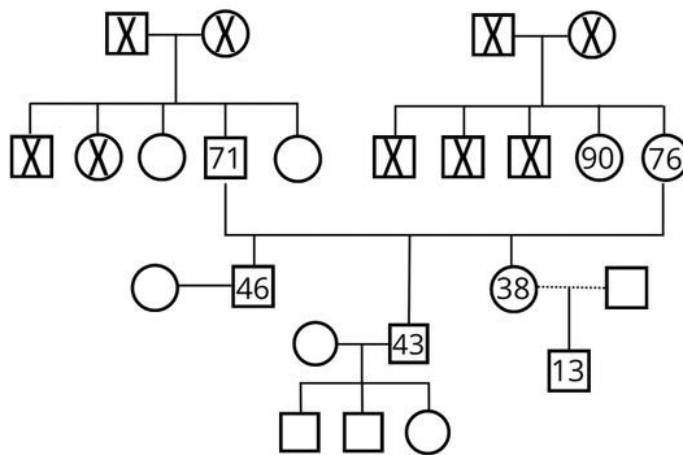
Na etapa seguinte, os discentes tiveram acesso às informações coletadas por Agente Comunitário de Saúde responsável pela família correspondente acerca de uma família residente na cidade de Recife - PE. Para garantir a ética e o sigilo, os nomes

foram preservados, assegurando a confidencialidade das informações compartilhadas durante a experiência.

A partir dos dados foi realizada a construção de um genograma, configurando-se como um recurso facilitador para a visualização da estrutura familiar. Esse instrumento possibilitou identificar de forma organizada os vínculos existentes entre os membros, bem como compreender a dinâmica interna da família, favorecendo a análise acerca dos agravos de saúde e vulnerabilidades existentes.

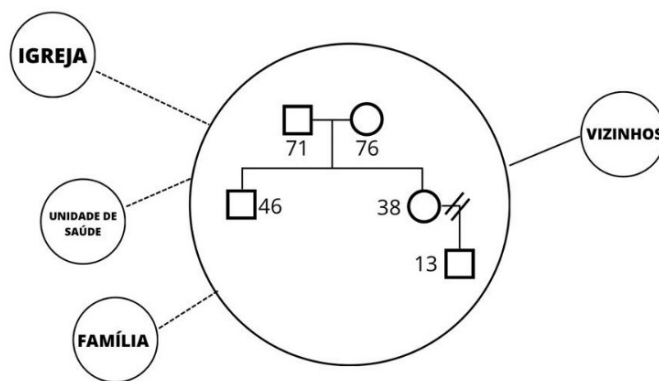
Além disso, foi elaborado um ecomapa, que favoreceu a compreensão dos vínculos da família com recursos externos como vizinhos, igreja, Unidade Básica de Saúde (UBS) e demais familiares. A utilização do ecomapa contribuiu para evidenciar a rede de apoio existente e o grau de interação da família em seu contexto social e comunitário, aspectos que dão suporte ao planejamento do cuidado em saúde.

Figura 1: Genograma da Família



Fonte: Autoral (2022)

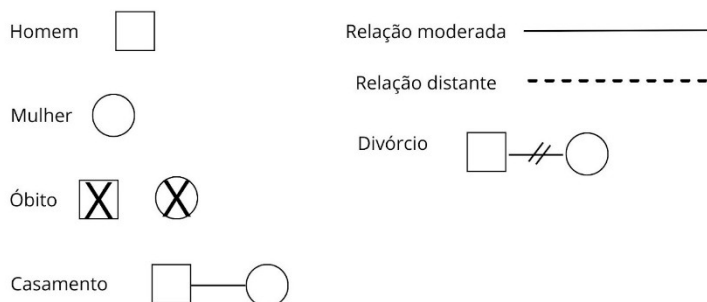
Figura 2: Ecomapa da Família



Fonte: Autoral (2022)

Figura 3: Legenda

Legenda:



Fonte: Autoral (2022)

Durante a elaboração dos instrumentos para compreender a dinâmica de interação da família, foi possível avaliar a estrutura familiar interna e externa e o contexto no qual a família está inserida. Através da leitura dos instrumentos é possível avaliar o gênero dos membros, a composição familiar e a intensidade das relações, além de identificar o relacionamento com a comunidade e com as instituições sociais de referência. A partir disso, foram identificadas potencialidades, como união entre os membros da família e apoio advindo do vínculo com vizinhos, e vulnerabilidades, como a relação distanciada entre genitores de uma mesma criança e a fragilidade no vínculo com a Unidade de Saúde, fatores que podem impactar diretamente na qualidade de vida dos integrantes.

A experiência também evidenciou a relevância da articulação ensino-serviço-comunidade, possibilitando aos discentes vivenciarem a realidade das famílias acompanhadas na APS e aproximando a teoria do cotidiano assistencial. Além da análise familiar, o processo contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionais e comunicacionais, como empatia, escuta qualificada e visão ampliada do processo saúde-doença, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem, que preconizam a formação generalista, crítica e reflexiva.

Como limitação, destaca-se que os dados foram obtidos de forma indireta, em modalidade remota, devido ao contexto pós-pandemia da Covid-19, o que restringiu a observação *in loco* da realidade familiar. Ainda assim, a experiência possibilitou reflexões significativas sobre a aplicabilidade do Modelo Calgary na formação acadêmica e na qualificação do cuidado em enfermagem.

A utilização do Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) durante o Curso de Bacharelado em Enfermagem viabilizou a compreensão ampliada do funcionamento desse método e sua aplicabilidade mediante um caso realístico. Os resultados demonstraram que o modelo favorece a identificação de fatores de vulnerabilidade e potencialidades, fortalecendo o vínculo entre profissionais e famílias e subsidiando intervenções mais direcionadas. Estudos recentes reforçam que o MCAF favorece a identificação de fatores de vulnerabilidade e potencialidades, fortalecendo o vínculo entre profissionais e famílias e subsidiando intervenções mais direcionadas (Souza, Batista, Silva, & Santos, 2023)

Além de alinhar os aspectos funcionais e de desenvolvimento com os princípios de integralidade, resolutividade e humanização preconizados pelo SUS, o caso

evidenciou que, ao integrar instrumentos como o ecomapa e, principalmente, o genograma, as intervenções da enfermagem se demonstram mais assertivas. O genograma permite visualizar claramente as relações internas e consanguíneas, enquanto o ecomapa evidencia como os recursos disponíveis e as fragilidades podem gerar impacto ao avaliar a rede de apoio e comunitária da família.

Do ponto de vista pedagógico, a utilização do MCAF no processo de formação contribuiu para a consolidação do raciocínio clínico e crítico dos discentes, estimulando reflexões mais fundamentadas. A participação dos estudantes desde o início da graduação favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais, proporcionando uma base sólida para o estágio obrigatório na Atenção Básica (Nolasco & Oliveira, 2023).

Para a comunidade, a devolutiva ocorreu de forma benéfica, reconhecendo os indivíduos como protagonistas do próprio processo de saúde. Os momentos de escuta ativa e qualificada fortalecem a aproximação entre equipe de saúde e famílias, ampliando a percepção de pertencimento ao processo saúde-doença.

Para as famílias que podem usufruir desse método em seus atendimentos, o MCAF contribui para o envolvimento familiar, o que favorece a formação de uma rede de apoio entre seus integrantes (Nolasco & Oliveira, 2023).

Dessa forma, o Modelo Calgary de Avaliação Familiar se mostra como um ótimo método para identificação de necessidade de saúde das famílias, através da aproximação com a comunidade. De forma que a aplicação dos instrumentos possibilita identificar particularidades familiares e contribui para a elaboração de intervenções. Além disso, o MCAF potencializa a consulta de enfermagem ao auxiliar as prescrições e implementação de ações (MONTEIRO, 2016).

Apesar dos benefícios, alguns desafios foram identificados. A coleta de dados de forma indireta, devido ao contexto de pós-pandemia, limitou a observação integral da situação familiar, podendo dispersar informações importantes. Estudos mostram que atividades presenciais proporcionam maior satisfação acadêmica, pois as interações são mais diretas e a comunicação mais efetiva (Nolasco & Oliveira, 2023).

Em síntese, o MCAF se mostra um método eficiente para a identificação das necessidades de saúde das famílias e para a construção de vínculos sólidos entre profissionais e comunidade. A experiência evidencia que, mesmo com limitações, é possível promover assistência de enfermagem centrada na família, fortalecendo a escuta qualificada e a atenção integral.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a aplicação do MCAF mostrou-se relevante para a qualificação do cuidado de enfermagem, além de favorecer a integração do ensino, prática e comunidade ao estimular o raciocínio crítico dos futuros profissionais e fortalecer o cuidado centrado na família. Por meio da análise da estrutura, desenvolvimento e funcionalidade familiar, o modelo permitiu identificar vulnerabilidades e recursos, subsidiando intervenções direcionadas e fortalecendo vínculos. Ademais, proporcionou aos discentes uma experiência multiprofissional, reforçando os princípios do Sistema Único de Saúde e a importância de uma abordagem integrada e

colaborativa no cuidado.

5 REFERÊNCIAS

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, p. 118. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf Acesso em: 05 set. 2025.

COSTA, T. F.; BATISTA, P. S. S.; OLIVEIRA, A. M. M.; et al. **Modelo Calgary no âmbito da enfermagem: revisão integrativa da literatura.** *Rev. Fund. Care Online*, 2019, v. 11, n. 5, p. 1404-1409. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1404-1409>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MACHADO, H. M. B.; SILVA, N. S.; SILVA, N. S.; SOUZA, C. B. V.; WANDEMBERG, L. C.; JORGE, L. R. V. DE; GONDIM, D. A. D. **Determinantes sociais em saúde e suas implicações no processo saúde-doença da população.** *Contemporânea – Rev. Ética e Filosofia Política*, Boa Vista, v. 3, n. 6, p. 6086-6102, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV3N6-073>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SILVA-SOBRINHO, R. A.; RUFFINO-NETTO, A. **O processo saúde-doença na perspectiva cultural: apontamentos para a pandemia SARS-CoV2/COVID-19.** *Rev. Pesq. Qual.*, São Paulo, v. 10, n. 23, p. 115-135, abr. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2022.v.10.n.23.451>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SANTOS, R. C.; CARNEIRO, P. S. A.; BASTOS, M. M.; TINÉ, R. F.; SILVA, T. C. L. **Fatores que interferem na história da doença de pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial: uma abordagem a partir do genograma e ecomapa.** *Rev. APS*, 2021, v. 24, n. 1, p. 76-91. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.32569>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SILVA, L.; SZYLLIT, R.; GALERA, S. A. F. **Aplicação do Modelo Calgary para avaliação de famílias de idosos na prática clínica.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 62, n. 4, p. 530-534, jul./ago. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000400006> | <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000400006>. Acesso em: 1 set. 2025.

MONTEIRO, G et al. **Aplicação do Modelo Calgary de Avaliação Familiar no contexto hospitalar e na atenção primária à saúde.** Revisão integrativa. *Aquichan*, Bogotá, v. 16, n. 4, p. 487-500, Oct. 2016. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-

59972016000400487&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Sept. 2025.
<https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.4.7>

GOSENHEIMER, A. N.; CARNEIRO, M. L. F.; CASTRO, M. S. **Estudo comparativo da metodologia ativa “gincana” nas modalidades presencial e à distância em curso de graduação de Farmácia.** ABCS Health Sci., v. 40, n. 3, p. 234-240, 2015. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/801/696>. Acesso em: 05 set. 2017

RAMOS, I. C. **Portador de insuficiência renal crônica em hemodiálise: significados da experiência vivida na implementação do cuidado.** Acta Scientiarum. Health Sciences, Maringá, v. 30, n.1, p. 73-79, 2008.

Souza SSAL, Batista ABM, Silva EP, Santos VGN. **A repercussão que o modelo Calgary de avaliação familiar na assistência em saúde: revisão integrativa.** In: CIPCEn-2023: 4º Congresso Internacional de Produção Científica em Enfermagem. Instituto Enfservic. 2023; 4(4):33